IMPRESSÃO GRÁFICA

LUTAR SEMPRE É O NOSSO PAPEL.

FILIADO À CUT

310
OUTUBRO
2021

INFORMATIVO DO SINDICATO DOS GRÁFICOS DO ABC • Diretor Responsável: Francisco Carlos Campelo da Silva • Jornalista Responsável: Gislene Madarazo

APROVADA

Convenção Coletiva 2021/2022

Na assembleia do dia 3 de outubro, os trabalhadores e trabalhadoras da categoria gráfica do ABC aprovaram a proposta negociada pelo Sindicato

Veja como ficou o reajuste dos salários e dos direitos econômicos:

- Reajuste de **10,42%** para o piso salarial da categoria, que passa a ser **R$ 1.787,92**
- Reajuste de **9%** para salários acima do piso até o limite de **R$12.070,00**
- Vale compra/alimentação passa de R$ 85,00 para **R$ 130,00**, com um desconto de 5%.
- Correção de **5,42%** na PLR, que fica mantida na Convenção

Guerra de nervos: negociação não foi fácil!

Alguns patrões fizeram de tudo para que salários acima de R$ 4.000,00 ficassem sem reajuste.

"Para chegar no limite de R$ 12.070,00 foi uma verdadeira guerra de nervos na mesa de negociação", conta o presidente do Sindicato, Francisco Carlos Campelo da Silva.

Sem Sindicato, Sem Direitos

Nas páginas 2 e 3 desta edição, o presidente Francisco faz um balanço das negociações e "puxa a orelha" daqueles que se dizem oposicionistas e tentam arrastar trabalhadores incautos e ingênuos: ***"Sem Sindicato, os direitos, benefícios e conquistas da Convenção Coletiva deixam de existir. Surfar nessa onda de entregar cartinha ao RH pode significar você trabalhando contra você mesmo"***

Esforço foi grande e valeu a pena: conquistamos uma Convenção Coletiva aprovada por toda a categoria

Francisco Carlos Campelo da Silva, presidente do Sindicato

Depois de alguns meses conversando com trabalhadores nas diversas gráficas do Grande ABC para avaliar as condições gerais das empresas, que são bem melhores do que se encontravamem 2020 em plena pandemia, chegamos à seguinte conclusão: estava na hora da contrapartida dos empresários para com os trabalhadores.

Em sua maioria, os trabalhadores tiveram consciência e entenderem que o Sindicato estava correto em aceitar a proposta patronal de suspensão das negociações coletivas, por conta do momento de calamidade da pandemia, com fechamento das empresas, comércio e transporte público para evitar risco de contaminação com o vírus da Covi-19. Além da inflação estar em baixa - e essa podia ser uma preocupação menor.

Diante dessa situação, era necessário refletir sobre a suspensão das negociações para garantir o principal: **os empregos**.

Cenário mudou: vacinação permite retomada, mas inflação alta corrói os salários

Hoje o cenário é muito diferente do que em 2020. Os volumes de produção já são bem melhores, há perspectiva de melhora futura, os sinais são mais positivos e, com a chegada da vacina, não temos mais a necessidade de fechamentos de empresas, comércio ou transporte público, que voltou funcionar normalmente.

Outra realidade que temos hoje é uma inflação muito alta, ninguém esperava tanto, então, essa era a hora!

Mas mesmo assim parte dos empresários não queria qualquer acordo de ajuste nos salários ou nos benefícios, alegando que ainda não era hora do Sindicato reivindicar reajuste de salário.

Tivemos que fazer um esforço grande para que um acordo fosse possível, um acordo que não é o que de fato almejávamos, mas é um acordo razoável, e que teve aprovação de maioria dos trabalhadores em assembleia.

Resistência grande por parte de alguns patrões

Alguns empresários insensíveis aos problemas que afetam os trabalhadores foram contra e mostraram muita resistência ao acordo. Eles não aceitavam reajuste de salários com valores acima de R$ 4.000,00 e para chegar no limite de R$ 12.070,00 foi uma verdadeira guerra de nervos na mesa de negociação.

Queremos fazer um agradecimento muito especial aos trabalhadores pela compreensão e consciência de apoiar a suspensão das negociações no ano passado.

Foram sábios e inteligentes, e souberam avaliar que naquele momento era melhor manter os empregos e esperar um momento mais adequado para o reajuste de salário.

Na verdade, cada categoria tem seus problemas, suas particularidades e sua forma de empreender suas tratativas de negociação.

Uma negociação envolve um conjunto de itens: reajuste salarial, reajuste na PLR, no vale compra etc. Com isso, a gente acaba trazendo um acordo que sempre agrada a grande maioria dos trabalhadores, apesar que sempre tem uma parte que nunca está satisfeita com nada que o Sindicato faz.

Jogo contra o Sindicato só enfraquece a categoria gráfica

A grande maioria da categoria tem se mostrado satisfeita com o resultado do trabalho da nossa diretoria à frente da representação sindical. Infelizmente há uma minoria que tem trabalhado contra a entidade, embora sejam os que são os mais beneficiados com os acordos e convenções. Muitas vezes, essa minoria influencia outros trabalhadores, que vacilam demais com esses que dizem ser contra o Sindicato.

Chegamos a ouvir de alguns empresários que era hora de tirar direitos, pois "o Sindicato está fraco e sem apoio dos trabalhadores", por conta exatamente desses oportunistas de plantão. Trabalhadores que se beneficiam dos direitos e conquistas do Sindicato e mesmo assim ficam dizendo que são contra a entidade. A consequência é uma perda enorme para todos.

Tais opositores são tão "caras de pau" que, para não ser contra o Sindicato sozinhos, eles levam outras pessoas que nem sabem o estão fazendo.

Nós conversamos com pessoas humildes que nem sabiam por que estavam fazendo a tal oposição. Alguns diziam que foi o chefe ou o RH que mandou ela entregar a "cartinha" para não pagar o Sindicato. Isso é vergonhoso, porque a contribuição de manutenção para o Sindicato que os trabalhadores aprovaram em assembleia, no valor de 3.5% em duas vezes, representa apenas 0,04% do que um trabalhador vai ganhar no ano com as conquistas que teve pelo Sindicato!

Sem Sindicato, Sem Direitos

Saiba, se não tiver Sindicato para negociar e manter anualmente uma Convenção Coletiva de Trabalho, todos benefícios, direitos e conquistas que os trabalhadores gráficos têm simplesmente acabarão.

Direitos como

- *Auxílio-creche de 30% do piso salarial da categoria para as mães de crianças até os 36 meses de idade;*
- *PLR;*
- *Vale Compra;*
- *Reajuste de salário;*
- *Horas extras;*
- *Adicional noturno;*
- *Adiantamento de salário no dia 20 de cada mês...*

E todos os outros direitos, benefícios e conquistas da Convenção Coletiva deixam de existir sem Sindicato.

Na mesma reforma sindical e trabalhistas que fizeram em 2016, logo após o golpe na Presidenta Dilma, que foi uma jogada para a retirada dos direitos e conquistas dos trabalhadores, foi extinto o direito adquirido.

Antes dessas reformas, mesmo sem a renovação da Convenção Coletiva, independente do motivo, os direitos e conquistas adquiridos permaneciam.

Agora, pós golpe, se o Sindicato não tiver condições para renovar a Convenção Coletiva, os direitos, benefícios e conquistas garantidos na Convenção simplesmente deixam de existir.

É com isso que os oportunistas de plantão estão contribuindo: acabar com as condições do Sindicato negociar e, consequentemente, com a perda de todos os direitos, benefícios e conquistas que a categoria gráfica tem hoje.

Você, que ainda está dormindo com a conversa fiada dos oportunistas, fique muito atento. Surfar nessa onda pode significar você trabalhando contra você mesmo.

CONTRIBUIÇÃO ao Sindicato x GANHOS com o Sindicato

Vamos fazer um rápido comparativo com o que você ganhou com o reajuste da Convenção Coletiva e o que você pagaria para manter o Sindicato com forte poder de negociação:

Para um salário, por exemplo, de R$ 3.500, 00:

CONTRIBUIÇÃO AO SINDICATO

• **3,5%** de desconto, uma única vez ao ano, para manter o Sindicato e, consequentemente, todos os seus direitos

GANHOS

• Salário de R$ 3.500,00 + 9% do reajuste salarial conquistado pelo sindicato x 12 meses

+ vale compra/alimentação conquistado pelo Sindicato de R$ 130 reais mensal x 12 vezes

+ PLR

+ 13° Salário

+ FGTS

+ 1/3 de férias

Veja que o valor que você pagaria ou pagará é muito pouco pelo resultado que você obteve de conquistas pelo Sindicato.

Isso vale para quem ganha o piso da categoria de R$ 1.787,92 até salários de R$ 12.070,00. Se não fosse o Sindicato, você não teria esses ganhos.

Então, o que você está fazendo com essa atitude de dizer que é contra o Sindicato é criar dificuldade para que o Sindicato não tenha condições de apoio nas próximas negociações. Pense nisso e deixe de ser egoísta e mesquinho, deixe de ser pequeno e tenha mais consciência e respeito para com seus próprios colegas de trabalho que se esforçam para manter o Sindicato. Essa sua atitude oportunista, egoísta e mesquinha, é um desserviço para prejudicar a categoria inteira.

Por que vocês, que são contra o Sindicato, não fazem uma cartinha, levem ao RH da empresa e renunciem ao reajuste, ao PLR e a todos os direitos, benefícios e conquistas do Sindicato? Façam isso, sejam coerentes!

Dizer que é contra o Sindicato e se beneficiar das conquistas da entidade é uma incoerência e um desrespeito a toda categoria gráfica. Exija: "sou contra o Sindicato e não aceito que aplique qualquer direto, benefício ou conquista do Sindicato em minha folha de pagamento". Faça isso, mostre que você é uma pessoa digna do que fala!

SE LIGA!

O que fazem esses oportunistas é falta de respeito, é fazer os outros de bobos! Falta de respeito com os colegas de trabalho. Reflita sobre o que você está fazendo e as consequências disso para você e para outras pessoas.

Pense nisso e tome a atitude mais acertada: SINDICALIZE-SE!

Assim, você contribui todo mês para um Sindicato forte, atuante e com forças para defender e garantir todos os direitos, benefícios e conquistas da categoria gráfica.

LUTAR SEMPRE É O NOSSO PAPEL!

CUT

FICHA DE SÓCIO
Preenchimento legível e sem rasura

Uso exclusivo do Sindicato . / /

NOME: CPF:

RG Nº.: SEXO: MASCULINO ☐ FEMININO ☐ ESTADO CIVIL: CASADO ☐ SOLTEIRO ☐

DATA DE NASCIMENTO: / / CIDADE EM QUE NASCEU : ESTADO:

ENDEREÇO RESIDÊNCIAL: Nº

BAIRRO: CEP:

CIDADE: TELEFONE CEL.:

EMPRESA: SETOR:

FUNÇÃO: DATA DE ADMISSÃO NA EMPRESA: / /

E-MAIL:

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS GRÁFICAS, JORNAIS E REVISTAS DE SANTO ANDRÉ, SÃO BERNARDO DO CAMPO, SÃO CAETANO DO SUL, DIADEMA, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA

S.B.C., / /

Assinatura do Sócio

PELA PRESENTE, AUTORIZO O DESCONTO DA MENSALIDADE EM FOLHA DE PAGAMENTO, DE ACORDO COM A LEGISLAÇÃO EM VIGOR, BEM COMO AS DELIBERAÇÕES DE ASSEMBLÉIA.

Preencha a ficha ao lado e entregue a algum diretor da entidade!

Juntos somos FORTES!

IMPRESSÃO GRÁFICA é o informativo do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas, Jornais e Revistas de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra • Sede: Rua Adelina Salvatore Bassolli, 33 • Jardim América São Bernardo do Campo/SP • Tel 4125-8322 • e-mail: stigabc@stigabc.org.br • site: www.stigabc.org.br • Arte: Maria Cristina Colameo